

Auditoria apresenta relatórios da CPI da Dívida em S.Caetano

AURICCHIO NA MIRA

CPI em São Caetano vai apresentar hoje relatório da dívida de R\$ 1,15 bilhão

A CPI que investiga possíveis pedadas na gestão do ex-prefeito José Auricchio Júnior (PSD) apresenta na Câmara, hoje, o relatório final elaborado por uma auditoria independente. Os vereadores receberão pareceres feitos com base em análise de 14 mil páginas de documentos. A CPI já sabe que o ex-prefeito cancelou no fim do mandato R\$ 30 milhões em pagamentos. O déficit para a gestão atual chegou a R\$ 1,15 bilhão. Se confirmadas as irregularidades, documento será encaminhado ao Ministério Público. *Política 4*

Auditoria apresenta relatórios da CPI da Dívida em S.Caetano

Pareceres foram produzidos após técnicos da Fundace analisarem mais de 14 mil páginas de documentos da gestão do ex-prefeito Auricchio

WILSON GUARDIA

wilsonguardia@dgabc.com.br

A CPI (Comissão Parlamentar de Inquérito) da Dívida que apura possíveis pedadas contábeis e fiscais no último ano da gestão do ex-prefeito de São Caetano José Auricchio Júnior (PSD) apresenta hoje à noite, na Câmara, o relatório final produzido por uma auditoria independente. A empresa Fundace vai subsidiar os vereadores com pareceres técnicos produzidos após análise de mais de 14 mil páginas de documentos enviados pela Prefeitura.

Instaurada em 6 de junho, a CPI formada pelos vereadores César Oliva (PSD), como presidente, Edison Parra (Podemos), relator, e Marcel Munhoz (Progressistas), autor do requerimento, revelou que ao apagar das luzes de 2024, Auricchio cancelou R\$ 30 milhões em pagamentos a fornecedores. O montante foi identificado pela comissão de gastos do Executivo, integrada por técnicos das secretarias da Fazenda e de Planejamento. Ao assumir a Pre-



OLIVA. Acessamos prévias



Parra. Momento decisivo

feitura, o prefeito Tite Campanella (PL) se deparou com déficit orçamentário de R\$ 1,15 bilhão.

Quando a CPI foi aprovada em plenário, os vereadores justificaram sua instalação apontando "indícios de má-fé na gestão fiscal" e possíveis violações aos princípios constitucionais da legalidade, moralidade e responsabilidade na administração pública.

Os relatórios que serão apresentados hoje no plenário durante reunião aberta

que a população conheça, de forma clara, o que de fato aconteceu com as finanças da cidade", afirmou Edison Parra.

Ontem na Câmara, parte dos vereadores mostrava-se apreensiva e inquieta com relação aos resultados da CPI. No entanto, apesar do assédio dos colegas, Oliva deixou claro que os membros da comissão não tiveram acesso à íntegra dos pareceres.

Ao Diário, o pedesista foi cauteloso em sua resposta. "Ainda não recebemos o relatório final. Isso ocorrerá só na reunião de amanhã (hoje). Nas prévias que foram apresentadas há indicações sobre cancelamentos de pagamentos."

Com os pareceres técnicos da empresa em mãos, a CPI segue, por mais alguns dias na elaboração do relatório final. Caso sejam confirmadas as pedadas fiscais ou outras movimentações sem respaldo legal, o documento será encaminhado ao MP-SP (Ministério Público de São Paulo), que poderá levar o caso à Justiça.

Caso a denúncia da Promotoria seja aceita, Auricchio será julgado e poderá ser condenado por violar o artigo 42 da LRF (Lei de Responsabilidade Fiscal), que proíbe o chefe do Executivo – seja municipal, estadual ou federal – de assumir despesas nos dois últimos quadrimestres do mandato sem a garantia de que conseguirá quitá-las integralmente dentro do mesmo período. O dispositivo também veda que o passivo tenha parcelas a serem pagas no exercício seguinte sem que haja disponibilidade de caixa para o sucessor.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Política/Regional/Nacional/Internacional **Página:** Capa + página 4